



Austin, Texas: capital da música ao vivo intensamente independente



©Shutterstock.com

Austin, a 11ª maior cidade dos Estados Unidos, adotou o slogan “Capital da Música ao Vivo do Mundo” por ser lar de muitos músicos e locais de música ao vivo. Todo mês de março, músicos, cineastas e empresários das mídias sociais encontram-se em Austin para o festival South by Southwest (SXSW). Sua atmosfera de contracultura contrasta com a identidade de Austin de capital de um estado americano mais conhecido por rodeios, churrasco e outras marcas da cultura tradicional.

Ontem e hoje

Quando os missionários espanhóis começaram a colonizar a área no século 18, o futuro local de Austin era diversamente habitado

por tribos tonkawa, lipan apache e comanche. Colonos dos Estados Unidos começaram a chegar nos anos 1830, quando a área ainda era parte do México. Em 1836, o assentamento foi incorporado à República do Texas depois de colonos texanos travarem uma guerra pela independência contra o governo mexicano.

A nova república fez do assentamento sua capital, dando a ela o nome de Austin em homenagem a Stephen F. Austin, o “Pai do Texas” e o primeiro secretário de Estado da república. A cidade era um ponto de coleta para a famosa Trilha Chisholm, usada para conduzir o gado das fazendas no Texas até o fim da linha férrea no Kansas. Em 1860, a população

de Austin havia crescido e tinha 3.494 cidadãos.

As principais datas são:

- 1845 — A República do Texas torna-se o estado americano do Texas, com Austin como sua capital.
- 1883 — É fundada a Universidade do Texas, hoje um importante centro de pesquisa acadêmica com mais de 50 mil alunos todos os anos.
- 1888 — Seguindo o modelo do Capitólio dos EUA, é inaugurado o Capitólio do estado, então o sétimo maior prédio do mundo.
- Anos 1970 — Estrelas da música, como o ícone country Willie Nelson e o guitarrista

Austin, Texas

de blues Stevie Ray Vaughan, mudam-se para Austin e ajudam a criar sua famosa cena musical.

- 1976 — O programa de televisão *Austin City Limits* leva a música ao vivo da cidade para o público nacional
- 1987 — O festival South by Southwest (SXSW) começa como evento musical regional, mais

O povo

A população diversificada de Austin reflete tanto sua história como capital do estado quanto seu surgimento como centro cultural, com os bem-sucedidos setores farmacêutico, de alta tecnologia e biotecnologia. A comunidade negra de Clarksville é o mais antigo assentamento sobrevivente a oeste do Rio Mississippi fundada por ex-escravos.

Segundo o Censo de 2010, Austin tem 68,3% de brancos; 35,1% de hispânicos ou latino-americanos; 8,1% de afro-americanos; e 6,3% de asiáticos. Em 2012, a população estimada da cidade era de 842.592 habitantes.

A terra

Austin encontra-se nas margens do Rio Colorado do Texas (que não deve ser confundido com o Rio Colorado do Colorado). A cidade original era uma área de 259 hectares chamada de "Waterloo" entre dois riachos. Estava no cruzamento de rotas de comércio: Santa Fé, no Novo México, e a Baía Galveston, de um lado, e o norte do México e o Rio Vermelho, do outro.

O clima

Austin é ensolarada, com uma média de 300 dias de sol por ano, com temperaturas em julho e agosto entre 24 e 36 graus Celsius. Seus invernos são amenos e relativamente secos, com janeiro e fevereiro sendo seus meses mais frios, com temperaturas médias de 9 graus Celsius e 12 graus Celsius, respectivamente.



O grupo musical French Horn Rebellion se apresenta no Doritos #BoldStage durante o festival de música South by Southwest em Austin (©AP Images)

tarde ampliando-se para incluir filmes, multimídia e tecnologia emergente.

“Mantenha Austin Extraordinária”

Os moradores de Austin, conhecidos como “austinites”, têm muito orgulho da cultura diversa e de certa forma excêntrica da cidade, que promove a expressão criativa. Em 2000, um bibliotecário local cunhou o lema “Mantenha Austin Extraordinária” em resposta às preocupações de que a cultura da cidade estava ameaçada pelo excesso de desenvolvimento. Adesivos de carros, camisetas e vitrines de lojas hoje alardeiam esse slogan.

Centenas de locais de música ao vivo salpicam a cidade, intercalados com estúdios de tatuagem, galerias de arte e cafés. O local do famoso *Austin City Limits* não fica longe de onde o Museu do Extraordinário, que se autodenomina de “a atração mais estranha dos Estados Unidos”, oferece exposições de monstros, UFOs, fantasmas e outras criaturas lendárias.

Com exceção dos meses mais frios do ano, todos os meses a Ponte Ann W. Richards Congress Avenue é lar de 1,5 milhão de morcegos de cauda livre mexicanos. Um número tão grande de morcegos surge no pôr do sol que eles podem ser vistos nos radares meteorológicos.

Fãs de cinema reconhecerão Austin como o cenário de filmes do diretor Richard Linklater, como *Slacker*, *Jovens*, *Loucos e Rebeldes* e *Waking Life*, enquanto aficionados por história apreciarão a Biblioteca Presidencial Lyndon Baines Johnson, que abriga muitos documentos e objetos importantes do movimento americano pelos direitos civis e da época da Guerra do Vietnã.

Os amantes da natureza podem desfrutar mais de 50 trilhas de caminhada ou se juntar aos moradores de Austin escapando do calor do verão na Piscina Barton Springs, considerada a maior piscina dos EUA. Ela é alimentada por nascentes e fica numa temperatura constante de 20 graus Celsius.